

Atividade da indústria mineira recua em dezembro

A Pesquisa Indicadores Industriais apresentou retração da atividade em dezembro, ante novembro. O faturamento da indústria geral (indústria extrativa + indústria de transformação) registrou queda de 3,1%, após uma elevação observada em novembro. Essa redução foi impulsionada pela menor quantidade de pedidos nos segmentos extrativo e de transformação.

As horas trabalhadas na produção recuaram 1,4% em dezembro, dada a concentração de férias no mês. A utilização da capacidade instalada (UCI) também diminuiu, em 0,7 ponto percentual, passando de 80,8% em novembro para 80,1% em dezembro.

Em relação ao mercado de trabalho, o nível de emprego mostrou um leve aumento de 0,3%, devido ao ajuste no quadro de funcionários em algumas empresas do segmento de transformação. A massa salarial subiu 0,9% em dezembro, em razão dos pagamentos da segunda parcela do 13º salário, de gratificações e do maior pagamento de férias, contribuindo para o crescimento de 3,7% do rendimento médio real dos trabalhadores.

Apesar do arrefecimento da atividade observado em dezembro, a indústria mineira obteve resultados positivos no acumulado do ano, impulsionados pelo fortalecimento do consumo doméstico. Esse desempenho foi favorecido pelo aumento da renda das famílias, pelo dinamismo do mercado de trabalho e por um ambiente de crédito mais acessível, que possibilitou maior financiamento ao consumo e aos investimentos produtivos em 2024.

No entanto, em 2025, o cenário macroeconômico apresenta desafios que podem influenciar o desempenho do setor. A elevação das taxas de juros, adotada como medida para conter a inflação, tende a encarecer o crédito, limitando o crescimento industrial. Além disso, a persistência de pressões inflacionárias e as incertezas quanto à condução da política fiscal podem trazer maior cautela aos agentes econômicos, impactando diretamente a dinâmica do setor produtivo. Dessa forma, a expectativa é de que o ritmo de crescimento industrial seja mais moderado, refletindo os ajustes em curso na economia.

VARIAÇÃO %

 FATURAMENTO REAL¹	DEZ24/NOV24*	-3,1
	DEZ24/DEZ23	4,1
	ACUM . 2024	4,0
	ACUM . 12 MESES	4,0
 HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	DEZ24/NOV24*	-1,4
	DEZ24/DEZ23	0,6
	ACUM . 2024	2,4
	ACUM . 12 MESES	2,4
 EMPREGO	DEZ24/NOV24*	0,3
	DEZ24/DEZ23	2,6
	ACUM . 2024	3,3
	ACUM . 12 MESES	3,3
 MASSA SALARIAL REAL²	DEZ24/NOV24*	0,9
	DEZ24/DEZ23	-0,6
	ACUM . 2024	2,7
	ACUM . 12 MESES	2,7
 RENDIMENTO MÉDIO REAL²	DEZ24/NOV24*	3,7
	DEZ24/DEZ23	-3,2
	ACUM . 2024	-0,6
	ACUM . 12 MESES	-0,6
		%
 UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA	DEZ24*	80,1
	NOV24*	80,8
	ACUM . 2024	81,0
	ACUM . 2023	80,9

*Dessazonalizado.

¹Deflator IPA/OG – FGV.

²Deflator INPC – IBGE.

Nota: Os índices passam por uma revisão mensal, o que pode gerar alterações nos valores divulgados anteriormente.

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	dez/24* nov/24*	dez/24 dez/23	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	dez/24* nov/24*	dez/24 dez/23	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	-7,7	-13,2	16,4	16,4	-1,8	5,8	3,0	3,0
Emprego (%)	-0,3	3,9	-0,2	-0,2	0,5	2,5	3,6	3,6
Horas Trabalhadas na Produção (%)	0,8	5,2	-0,5	-0,5	0,6	0,1	2,7	2,7
Massa Salarial Real (%)	-11,3	-37,9	-6,5	-6,5	4,4	4,0	3,7	3,7
Rendimento Médio Real (%)	-15,8	-40,2	-6,5	-6,5	6,9	1,4	0,1	0,1
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	-6,2	-0,3	1,3	1,3	-1,1	-1,2	0,1	0,1

VARIÁVEIS PESQUISADAS

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa.
O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC– IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de dezembro de 2024 resultaram do levantamento feito em 179 empresas.



Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/fiemg-index-2/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

João Vitor Roque Murta

Juliana Moreira Gagliardi

Luiza de Mello Teixeira

Thais Galdino

Thiago de Assis Gonzaga

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.